



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin - Rotavírus

A gravidez é um processo natural que normalmente transcorre sem problemas ou complicações em 85% das mulheres. Porém, em 15% dos casos, durante a gestação pode ocorrer alguma complicação devido a alguma doença que a mulher já tenha antes de engravidar e, por isso, pode ocasionar problemas mais ou menos graves. São as chamadas gestações de alto risco, que podem afetar seriamente tanto a saúde do feto, como a saúde da mãe. A enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Regina Reinaldin, esclarece quais as razões que levam uma gestante a ter uma gestação de alto risco.



### O que é uma gestação de alto risco? Quais são os principais fatores de risco?

É a gestação na adolescente, nas mulheres que têm mais idade, mulheres portadoras de doenças crônicas (como diabetes, cardiopatias e hipertensão), mulheres que já perderam outros bebês, que já tiveram abortos espontâneos e complicações serias nas gestações anteriores. Os principais fatores de risco são: hipertensão, diabetes, infecções urinárias, hemorragias, vômitos constantes, perda de peso e doenças, como toxoplasmose, sífilis, hepatites, Aids, lúpus, entre outras.

### Quais são os sinais de perigo aos quais a gestante deve estar atenta?

Sangramento, dor de cabeça forte, vômitos constantes, ardência ao urinar, febre, cansaço excessivo e as anemias.

### Um outro grave risco durante a gestação é o diabetes gestacional. Como prevenir isso?

O diabetes gestacional é a alteração das taxas de glicose. O açúcar no sangue precisa ser tratado e deve desaparecer após a gestação. Mas, a gestante que tem diabetes precisa ser muito bem acompanhada através do pré-natal. Para prevenir o diabetes gestacional, é necessária uma alimentação equilibrada. A prática de exercícios regulares com indicação médica e controlar o aumento de peso também são medidas que podem evitar o aparecimento desta doença.

## Quais são as suas orientações para as gestantes que estão assustadas, com medo desse sinais de risco?

A gestante que faz o **pré-natal** corretamente, mesmo que tenha uma doença prévia - por exemplo, uma cardiopatia ou diabetes - vai ser orientada pelo serviço de saúde a identificar os sinais de risco e quando ela deve procurar ajuda médica. Para ficar mais tranquila, ela tem que obedecer às orientações do médico e fazer o acompanhamento e o tratamento corretamente.

## Um dos sinais de risco na gestação é a pressão alta. O que é isso? É diferente na gestante?

Ela é considerada acima de 14 por 9. É uma doença crônica determinada por elevados níveis da pressão sanguínea nas artérias, que faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior que o normal. A **pressão alta é diferente na gestante**, porque ela tem mais risco de hemorragias, da eclampsia, dores de cabeça e dores abdominais, a visão pode ser comprometida, ela vai inchar todo o corpo.

## Por que essa pressão alta pode ser tão perigosa na gestação?

A pressão alta provoca eclampsia, que é o aumento elevado da pressão arterial. Essa eclampsia pode provocar o nascimento prematuro da criança e até o risco da perda desta criança. Para a mãe também é perigoso, pois ela pode ter insuficiência renal ou cardíaca, entre outras complicações.

## É possível prevenir a pressão alta na gestação?

Sim, através de uma alimentação saudável, evitando comidas industrializadas, frituras. Deve-se comer muita fruta, verdura, baixo consumo de sal, evitar o estresse, beber muita água e evitar os hábitos nocivos, como fumar, bebidas alcoólicas, usar drogas.

## Regina, você tem mais alguma orientação para as gestantes de risco?

Uma gestante de risco tem que ter a consciência da sua condição. Tem que se comprometer com a gestação, pela sua saúde e do bebê, se esforçando para fazer tudo o que for possível por parte dela para que a gestação caminhe da melhor maneira.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1217 - 26/01/2015 - Cuidados com as gestantes de risco